1. Os Países assinalados no mapa são: Portugal, Cabo Verde, Brasil, São Tomé e Principe, Timor, Angola, Macau, Guiné-Bissau.
2. De todos estes países em Portugal temos uma afluência muito grande de Africanos, Cabo Verdianos e Brasileiros. Temos também Timorenses embora seja numa escala mais pequena.
3. De acordo com dados estatísticos, realizados pelo SEF, no ano 2000 e 2001 verificou-se um aumento expressivo de emigrantes provenientes do Brasil e Cabo Verdianos, calcula-se que, até ao ano 2000, fossem cerca de 47 216 a viver em Portugal.

( Pesquisa feita em

<http://www.dlt.pt/ficheiros/deltaconsultores_a_imigracao_em_portugal.pdf>)

1. A vinda de estes emigrantes para o nosso pais é causada pela procura de melhores condições de vida e trabalho.
2. A presença destes emigrantes em Portugal permite-nos conhecer um pouco melhor as suas histórias, culturas e modos de vida. A sua estadia em Portugal traz-nos conhecimento sobre as suas danças, os seus pratos típicos ou festas e mesmo modo de vestir. Temos por exemplo o caso das pessoas de Cabo Verde e Angola, que nos trouxeram as suas danças e os seus pratos típicos da sua região, ou mesmo os Brasileiros que nos trouxeram o samba, e a MPB ( música popular brasileira), os rodízios e a sua gastronomia também entraram em força no nosso país e que foi muito bem aceite.
3. Do ponto de vista cultural o nosso país promove eventos para os estrangeiros, com eventos culturais para diferentes nacionalidades e promove também aulas de português para aqueles que ainda não dominam bem a língua Portuguesa de modo a facilitar a sua comunicação com os outros.
4. O começo de um negócio é uma das formas que os emigrantes tem de dinamizar uma determinada zona, como por exemplo, os chineses, que com as suas lojas e restaurantes conseguem expandir um pouco mais da sua cultura ao mesmo tempo que ajudam no crescimento económico do pais. Há alguns atrás não era possível encontrar um restaurante chinês em Fátima e hoje em dia temos dois restaurantes e várias lojas provenientes desse país.
5. Em Fátima as saídas profissionais são a maioritariamente a restauração ou lojas de artigos religiosos.
6. As ofertas culturais existentes nesta zona são mais direccionadas para o turismo religioso, embora se veja já iniciativas da AFAC( Associação Fátima Cultural) de dinamizar mais a região com dias culturais que englobam desde exposições, música, dança ou passeios de BTT.